

Hidronefrose Latrogênica em Paciente Canino com Agenesia Renal Unilateral: Relato de Caso

*Anna Carolina Foltran Julio¹; Daniele Izotton²; Dhandara Aparecida Staroy³; Ana Paula Weber⁴;
Kelly Christine Pawlik de Melo⁵, Jessea de Fátima França⁶*

Palavras-chave: Azotemia. Ovariosalpingohisterectomia. Rim.

Introdução

A agenesia renal é por definição a ausência dos rins, pode se manifestar uni ou bilateralmente; quando bilateral ocasiona quadro incompatível com a vida, observada em fetos, neonatos ou natimortos; porém quando unilateral, é classificada como rara e permite que o animal viva de forma satisfatória, podendo ser assintomático por toda a vida (BERNSTEINS et al., 2009). A hidronefrose é a dilatação da pelve e papila renais por acúmulo de líquido, resultando na atrofia progressiva do parênquima renal e podendo estar presente em um ou nos dois rins. Geralmente unilateral, ocorrendo secundariamente à obstrução do rim ou ureter por nefrolitos, urolitos, neoplasia, nefropatias, trauma, e ligação accidental do ureter durante ovariosalpingohisterectomia (OSH) e após a cirurgia de ureter ectópico (SAHAL et al., 2005). No caso a seguir o paciente apresentou um quadro de hidronefrose e azotemiapós renal após uma ovariosalpingohisterectomia onde o ureter direito foi obstruído de forma incorreta por uma ligadura.

Relato do Caso

Uma fêmea da raça Shih-tzu, com seis meses de idade, pesando 3,5 kg registrou entrada em hospital veterinário 24 horas, em Curitiba, Paraná, com histórico de anúria, vômito, fraqueza e apatia. Segundo anamnese, foi realizada ovariosalpingohisterectomia no estabelecimento veterinário (1) há um dia, quando animal apresentou alterações comportamentais foi levado ao estabelecimento veterinário (2) onde foi realizada consulta e ultrassonografia abdominal constatando agenesia renal unilateral direita e obstrução de ureter, bioquímico com creatinina elevada (2,2 mg/dL), animal foi encaminhado para o estabelecimento veterinário (3). Em exame físico constatou-se mucosas hipocoradas, dor abdominal, rim esquerdo aumentado e desidratação leve com indicação de internamento. A paciente foi internada e tratada com Ceftriaxona (25 mg/kg BID), Tramadol (2 mg/kg TID), Escopolamina (0,3 mg/kg TID), Enrofloxacino (5 mg/kg BID) e Onsansetrona (0,11mg/

1 Curso de Medicina Veterinária - UTP

2 Curso de Medicina Veterinária - UTP

3 Curso de Medicina Veterinária - UTP

4 Curso de Medicina Veterinária - UTP

5 Médica Veterinária

6

Professora orientadora - UTP

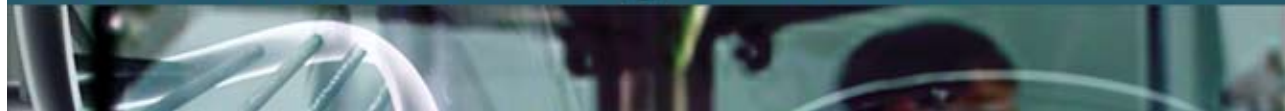
kg TID) durante o internamento. Hemogasometria revelou acidose metabólica leve, bioquímicos indicaram creatinina 6,0 mg/dL e Potássio em 7,7 mg/dL. Hemograma resultou em leucocitose leve e glicemia, 77 mg/dL. O nefrologista constatou em sua avaliação azotemia pós renal e hipercalemia, indicando tratamento cirúrgico para a remoção de possível ligadura incorreta envolvendo ureter. Após estabilização foi encaminhada para centro cirúrgico, para indução anestésica utilizou-se 4 mg/kg de propofol, intubação e manutenção em plano anestésico com infusão contínua de propofol a 0,4 mg/kg/min e sufentanil, lidocaína e cetamina associadas. A celiotomia exploratória confirmou agenesia renal unilateral direita e a presença de ligadura envolvendo coto uterino e ureter distal. Foi realizada punção renal para alívio imediato das lesões que estavam sendo causadas pela hidronefrose e ureteroneocistostomia com ressecção da porção do ureter ligado para evitar futuras fibroses. Por último, realizada síntese vesical e abdominal. A paciente foi encaminhada para unidade de tratamento semi-intensivo. Novos exames bioquímicos constataram valores de potássio de 4,9 mg/dL, animal com retorno anestésico adequado, alimentando-se algumas horas após a cirurgia. Devido a um quadro de polaciúria e hematúria, adicionado meloxicam a prescrição na dose de 0,05 mg/kg em duas doses com intervalo de 24 horas. Animal encaminhado para ultrassonografia de controle que revelou agenesia renal direita, sonogramas renais esquerdos indicando pielectasia ocasionada por fluidoterapia, não podendo descartar pielonefrite, sinais sugestivos de sobrecarga do rim esquerdo provocados por hidronefrose.

Resultados e Discussão

Alta médica foi realizada dois dias após entrada, com prescrição de cuidados com a ferida cirúrgica, antibioticoterapia, protetor gástrico e analgesia. Realizado retorno cinco dias após a alta para repetição de hemograma e bioquímicos que apresentaram resultados dentro do padrão. A ligadura acidental dos ureteres pode ocorrer no momento da ligadura dos pedículos ovarianos ou corpo do útero durante a OSH, isto pode levar o paciente a danos irreversíveis e até ao óbito em decorrência da hidronefrose (SANTOS et al., 2009). A utilização de materiais inadequados como braçadeiras de nylon para a ligadura dentro da cavidade abdominal predispõe a formação de granulomas que podem obstruir os ureteres como descrito por Mesquita et al. (2015) que relata um caso de insuficiência renal crônica devido a obstrução parcial durante 4 anos, caso onde a obstrução foi removida e função renal recuperada parcialmente.

Conclusão

A paciente teve o quadro agravado em decorrência da agenesia renal unilateral. Devemos chamar a atenção dos profissionais de Medicina Veterinária para que aumentem a cautela ao realizar procedimentos de rotina. Neste caso a obstrução foi removida e a paciente passará por acompanhamento para garantir que a função renal continuará normal.



Referências

BERNSTEIN, M. et al. Agenesia renal unilateral em um cão – relato de caso. *Medvep - Revista Científica de Medicina Veterinária - Pequenos Animais e Animais de Estimação* 2009; volume 7, n. 21; p. 140-142.

MESQUITA, L.R. et al. Bilateral hydronephrosis and hydroureter after ovariohysterectomy using nylon cable tie: a case report. *Veterinary Medicine*, 60, 2015 (1): 52- 56.

NARASIMHAN, T., ABSAR, Y. Clinical Exposures: Incidental finding of renal agenesis in acat. *Veterinary Medicine*. 2010.

PINTO FILHO, S.T.L. et al. Agenesia unilateral de corno uterino em cadela – relato de caso. *Arquivos de ciência veterinária e zoologia da UNIPAR* 2001; volume 4, n. 1; p. 77-79.

SANTOS F. C. et al. Complicações da esterilização cirúrgica de fêmeas caninas e felinas. *Revisão de literatura. Veterinária e Zootecnia*. V.16, n.1, p.8-18, 2009.

ŞAHAL, M. et al. Bilateral hydronephrosis and hydroureter in a German shepherd dog. *Ankara Üniv Vet FakDerg*, n.52, p.193-196, 2005.